

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201817700**Código MEC:** 1647383**Código da  
Avaliação:** 148305**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria  
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de  
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA

**Endereço da IES:**48306 - UNILA-PTI - Av. Tancredo Neves, 6.731 Itaipu. Foz do Iguaçu - PR.  
CEP:85867-900**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

ENGENHARIA DE MATERIAIS

**Informações da comissão:****Nº de  
Avaliadores :** 2**Data de  
Formação:** 09/12/2019 08:45:40**Período de  
Visita:** 01/03/2020 a 04/03/2020**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

Greice Scarduelli Ronsani (02854014910) -&gt; coordenador(a) da comissão

Erwin Francisco Tochtrop Junior (37546252091)

**Curso:**

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
ALESSANDRA CRISTIANE SIBIM	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
ALINE THEODORO TOCI	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Alvaro Barcellos Onofrio	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Ana Silvia Andreu da Fonseca	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
ANIBAL ORUE POZZO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
CARLOS FRANCISCO BAUER	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
CAROLINE DA COSTA SILVA GONCALVES	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
CLEILTON APARECIDO CANAL	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Cleusa Gomes da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
DAFNI FERNANDA ZENEDIN MARCHIORO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Danielle Michelle Moura de Araujo	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
DANIEL LUIZ NEDEL	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
EDUARDO GONCALVES REIMBRECHT	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Fábio Borges	Doutorado	Integral	Outro	6 Mês(es)
Fabio Silva Melo	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
FABYO LUIZ PEREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Fidel Pascua Vilchez	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Gilcelia Aparecida Cordeiro	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Gisele Ricobom	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
GISLAINE BEZERRA PINTO FERREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
GUILHERME VASCONCELOS DA SILVA MAURO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Henrique Cesar Almeida	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
JOSE FERREIRA DA SILVA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
JOSE RICARDO CEZAR SALGADO	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Joylan Nunes Maciel	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Karine Gomes Queiroz	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
LARISSA FOSTINONE LOCOSELLI	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Luciana de Mello Ribeiro	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Luiz Albino Teixeira Junior	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
MARCELO CEZAR PINTO	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
MARCIANA PIERINA ULIANA MACHADO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
Márcia Regina Becker	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Marcio de Sousa Goes	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Maria Inês Amarante	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Mariana Ramos Reis Gaete	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
MARLEI ROLING SCARIOT	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MAURO VICTORIA SOARES	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MIGUEL ANTONIO AHUMADA CRISTI	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
PATRICIA COUTO GONCALVES MAURO	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
PAULA ANDREA JARAMILLO ARAUJO	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
RAFAEL DRUMOND MANCOSU	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
RAFAEL OTONIEL RIBEIRO RODRIGUES DA CUNHA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
RINALDO VITOR DA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Rodrigo Bloot	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
RODRIGO FAUSTINONI BONCIANI	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Rodrigo Leonardo de Oliveira Basso	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
RODRIGO SANTOS DA LAPA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
SIMONE DA COSTA CARVALHO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Tito Alencar Flores	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
VICTOR ARTURO MARTINEZ LEON	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
WILLIAN ZALEWSKI	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

### ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

2. Informar o nome da IES.

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Endereço : Avenida Tancredo Neves, 6731, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Atos legais :

Ato Regulatório: Credenciamento EAD

Tipo de Documento: Portaria No. 918  
Data do Documento: 15/08/2017 Data de Publicação: 16/08/2017  
Prazo de Validade: 09/09/2024

Ato Regulatório: Credenciamento Lato Sensu EAD  
Tipo de Documento: Portaria 1049 de 09/09/2016  
Data do Documento: 09/09/2016 Data de Publicação: 12/09/2016  
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Ato Regulatório: Alteração Relevante de Estatuto ou Regimento  
Tipo de Documento: Portaria No. 32  
Data do Documento: 11/04/2012 Data de Publicação: 12/04/2012  
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Ato Regulatório: Credenciamento  
Tipo de Documento: Lei Federal No. 12.189  
Data do Documento: 12/01/2010 Data de Publicação: 13/01/2010  
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Base legal:

Os documentos oficiais a seguir serviram de fontes de consulta para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA (PDI 2019-2023):

&#9679; Lei de Criação da UNILA  
&#9679; Estatuto da UNILA  
&#9679; Regimento Geral da UNILA  
&#9679; PDI UNILA 2013-2017  
&#9679; Planejamento Estratégico Institucional  
&#9679; A UNILA em Construção  
&#9679; Avaliações Institucionais da Comissão Própria de Avaliação (CPA)  
&#9679; Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT)  
&#9679; Relatórios de Gestão Aprovados pelo TCU  
&#9679; Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI)  
&#9679; Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável  
&#9679; Plano Nacional de Educação  
&#9679; Declaración y Plan de Acción de la Conferencia Regional de Educación Superior en América Latina y Caribe. IESALC-UNESCO. Cartagena de Indias, CRES 2008  
&#9679; Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018- Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação-PNE2014-2024e dá outras providências.

Além dos itens elencados, foram observados documentos oficiais como Portarias e Instruções Normativas publicadas por meio do Boletim de Serviço UNILA, emitidas pela Reitoria, Pró-Reitorias, CONSUN, COSUEX, COSUEN, COSUP, e fontes externas oficiais vinculadas ao governo, como estudos e levantamentos elaborados pelo MEC e MPOG.

#### 4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Perfil: A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), com sede na cidade de Foz de Iguaçu/PR, é uma Instituição Federal de Ensino Superior pública, brasileira, vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela União, dotada de autonomia didático científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial. Criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, a UNILA tem compromisso com a sociedade democrática e multicultural, visando à formação de sujeitos críticos e envolvidos com o desenvolvimento e a integração latino-americana e caribenha. Sua atuação fundamenta-se no pluralismo de ideias, no respeito à diferença e na solidariedade, por meio da geração compartilhada do conhecimento, respaldado no princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Missão: De acordo com o disposto no artigo 2º, parágrafos 1º e 2º, da lei Nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, que dispõe da criação da UNILA, tem-se que a UNILA tem como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul – MERCOSUL.

A UNILA caracteriza sua atuação nas regiões de fronteira, com vocação para o intercâmbio acadêmico e a cooperação solidária com países integrantes do Mercosul e com os demais países da América Latina. Os cursos ministrados na UNILA são, preferencialmente, em áreas de interesse mútuo

dos países da América Latina, sobretudo dos membros do Mercosul, com ênfase em temas envolvendo exploração de recursos naturais e biodiversidades transfronteiriças, estudos sociais e linguísticos regionais, relações internacionais e demais áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento e a integração regionais.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Na mesorregião geográfica do Oeste do Paraná não existem cursos superiores de Engenharia de Materiais, o que resulta em baixa disponibilidade destes profissionais. No que diz respeito ao estado do Paraná, temos dois cursos públicos na área de engenharia e ciência dos materiais, um deles da Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR) oferecido na cidade de Londrina e o outro da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) sediado na cidade de Ponta Grossa. No Brasil, temos aproximadamente 55 cursos de graduação em Engenharia de Materiais, públicas e privadas, segundo consulta no portal e-MEC realizada em outubro de 2015. Nesta região oeste do Estado do Paraná, onde está situada a cidade de Foz do Iguaçu, é intensivo o estudo, desenvolvimento e aplicações na área de materiais na geração e transporte de energia pela presença da ITAIPU, maior geradora de energia do mundo,

assim como na construção civil alavancada principalmente pelo turismo e crescimento da cidade, abrindo nichos de oportunidades para o desenvolvimento sócio econômico da região de forma sustentável. No que diz respeito à importância do curso para a universidade, existe uma integração através de parcerias com outros cursos de engenharia em funcionamento e cursos futuros previstos na UNILA, a saber, Engenharia Civil e de Infraestrutura,

Engenharia de Energias Renováveis, Engenharia Química e Engenharia Física. Esta aproximação ocorre naturalmente pela afinidade das áreas de conhecimento em comum e possibilidade de desenvolvimento de pesquisas e aplicações conjuntas, além de otimizar a utilização de laboratórios.

Vistos os fatos apresentados acima, pode - se concluir que há coerência com o contexto educacional, necessidades locais e perfil do egresso apresentado no PPC do curso.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Em dezembro de 2007, o Ministério da Educação submeteu ao Presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, Projeto de Lei propondo a fundação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), instituição a ser sediada em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná. A cidade configurava-se como uma localização estratégica para favorecer a ideia de diálogo e interação regional, devido à confluência das fronteiras entre três países sul-americanos: Brasil, Argentina e Paraguai.

O Ministério da Educação e a UNILA, em 2010, firmaram Pactuação do Campus de Foz do Iguaçu – Universidade Federal da Integração Latino-Americana. A UNILA iniciou suas atividades em agosto de 2010, em sede provisória, situada na Fundação Parque Tecnológico de Itaipu (PTI). À época contava com seis cursos de graduação: Ciências Biológicas: Ecologia e Biodiversidade; Ciências Econômicas: Economia, Integração e Desenvolvimento; Ciência Política e Sociologia: Sociedade, Estado e Política na América Latina; Engenharia de Energias Renováveis; Engenharia Civil de Infraestrutura; e

Relações Internacionais e Integração. Em 2011, mais sete cursos de graduação foram criados: Antropologia: Diversidade Cultural Latino-Americana; Ciências da Natureza: Biologia, Física e Química; Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar; História – América Latina; Letras, Artes e Mediação Cultural; Letras Expressões Literárias e Linguística e Geografia – Território e Sociedade na América Latina. Em 2012, a UNILA ofereceu dezesseis graduações, sendo que, além dos doze citados anteriormente, iniciaram-se os cursos de Saúde Coletiva;

Arquitetura e Urbanismo; Música; e Cinema e Audiovisual. Em 2014, passou a ofertar o curso de Medicina, como integrante do Programa Mais

Médicos, do Governo Federal. No mesmo ano, o Conselho Universitário aprovou a criação de 24 (vinte e quatro) novos cursos de graduação, que foram indicados de forma equitativa pelos oito Centro Interdisciplinares das Unidades Acadêmicas, os Institutos Latino-Americanos, pelo fato de serem instâncias acadêmicas que agrupam cursos relacionados por áreas do conhecimento que dialogam entre si e fortalecem o tratamento interdisciplinar previsto como princípio pedagógico da UNILA. Essas indicações basearam-se em critérios de integração entre os conhecimentos, mas não ignoraram a pactuação acordada com o Ministério da Educação (MEC) de cursos em áreas essenciais, da ampliação da oferta de cursos de licenciatura e de cursos noturnos, assim como a atenção à identificação de demandas internas. Desse conjunto, 12 (doze) graduações foram parcialmente implantadas no primeiro semestre de 2015, pois estas não têm seus quadros de docentes completos. Enquanto os outros 12 (doze) propostas serão implementadas à medida da existência de viabilidade orçamentária, em função do contingenciamento de recursos do Governo Federal, e da liberação de vagas de

docentes. Os 12 (doze) novos cursos em atividade são: Administração Pública e Políticas Públicas; Biotecnologia; Engenharia de Materiais; Engenharia Física; Engenharia Química; Filosofia (licenciatura); Geografia (licenciatura); História (licenciatura); Letras – Espanhol e Português como línguas estrangeiras (licenciatura); Matemática (licenciatura); Química (licenciatura) e Serviço Social. Os 12 (doze) cursos que aguardam condições propícias para sua implantação são: Arqueologia; Artes Cênicas; Artes Visuais; Ciências Biológicas (licenciatura); Ciências da Computação; Design; Educação do Campo; Educação Intercultural Indígena; Farmácia; Jornalismo; Música (licenciatura) e Pedagogia. Já a pós-graduação começou a ser desenvolvida em 2011, com a realização do curso lato sensu em Literatura Latino-Americana. No segundo semestre daquele ano, foi realizado, em parceria com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), o curso de especialização em Energias Renováveis com ênfase em Biogás. Desde 2011 até a data presente, 8 cursos lato sensu, em diversas áreas do conhecimento, foram ofertados pela UNILA. Estes são: Tecnologias Sociais para a Inclusão Socioeconômica, a Democratização Política e o Desenvolvimento Local; Especialização em Educação Médica; Especialização em Ensino de Ciências e Matemática para Séries Finais - Ens. Fundamental - 6º ao 9º ano; Especialização, em Educação Ambiental com ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis; Especialização em

Alimentos, Nutrição e Saúde no Espaço Escolar; Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva. Ainda, cabe destacar que no ano de 2016, foi implantado o Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. No que diz respeito, aos cursos de pós-graduação stricto sensu, no ano de 2014 tiveram início os dois primeiros mestrados da Unila, o “Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino – Americanos” e o “Mestrado em Integração Contemporânea da América Latina 2014”. No ano de 2016 começaram as atividades o “Mestrado em Física Aplicada em 2016” e o “Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento”. Os mestrados em “Biodiversidade Neotropical”, “Engenharia Civil” e “Biociências” tiveram suas primeiras turmas no ano de 2017. Com previsão de início no ano de 2019 encontram-se os seguintes programas: “Mestrado em Economia”, “Mestrado em História” e, em “Relações Internacionais”. Assim como, o primeiro doutorado da instituição, “Doutorado em Energia e Sustentabilidade”. Totalizam-se 12 programas de mestrado e 1 de doutorado

Somente entre os anos de 2015 e 2017, a UNILA envolveu cerca de 115 mil pessoas direta e

indiretamente, em mais de 560 (quinhentas e sessenta) ações de extensão, entre projetos, cursos e eventos diversos, de acordo com levantamento da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), realizados com diferentes focos, trabalhando temáticas como Educação, Letras e Línguas; Comunicação; Cultura e Artes; Tecnologia e Produção; Meio Ambiente; Direitos Humanos e Justiça; Economia, Política e Desenvolvimento; Saúde; e Inclusão Social. É digno de nota o impacto direto desse conjunto de estudantes na Rede Pública de Educação: em 2016, 63 (sessenta e três) ações foram voltadas à formação de professores da Rede.

A UNILA que, no ano de sua implantação, concentrou suas atividades na FPTI, com a criação de cursos e programas, viu-se obrigada a procurar novos espaços de abrigo. Ainda hoje, suas atividades são desenvolvidas em locais provisórios, pois seu campus definitivo, projetado pelo escritório Oscar Niemeyer (EON), cujas obras se iniciaram em 2011, teve sua construção paralisada no ano de 2014. Com a paralisação da obra, associada à mudança do cenário econômico e político no país, outras alternativas passaram a ser discutidas pela comunidade acadêmica. Em audiência pública, em junho de 2017, houve o entendimento de que a continuidade da construção do Campus Niemeyer mostrava-se inviável, tanto pelo recurso necessário para a finalização de sua construção, quanto pelo alto custo de manutenção e serviços requeridos nesse tipo de edificação. Outros elementos decisivos nessa direção foram: a exigência de redução de recursos de custeio da UNILA, tão logo ocorra sua entrada na Matriz de Orçamento de Custeio e Capital (OCC), o que implica a adequada gestão orçamentária; o fato de que uma série de espaços específicos para o funcionamento de alguns cursos e espaços administrativos não estavam previstos no projeto do Campus, tais como almoxarifado, arquivo geral, salas de estudo e laboratórios de música, ateliers de arquitetura, laboratórios de cinema, medicina e de grande porte para as áreas de engenharia, por exemplo. A partir das informações e discussões expostas, em julho de 2017, a gestão da UNILA solicitou posicionamento do Ministério da Educação. No dia 03/10/2017, com o Ofício nº 55/2017/CGPO/DIFES/SESU/SESU-MEC, o MEC posicionou-se pela não continuidade das obras do Campus Niemeyer e pelo início das tratativas de devolução do empreendimento à Itaipu Binacional. Atualmente, as negociações para a devolução estão em desenvolvimento.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Bacharelado em Engenharia de Materiais

8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Av. Tancredo Neves, 6.731, Bairro Itaipu, Foz do Iguaçu-PR.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Um dos mecanismos adotado será a avaliação realizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que por meio do Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Define através do §3 do artigo 1º que a avaliação realizada pelo SINAES constituirá referencial básico para os processos de regulação e supervisão da educação superior, a fim de promover a melhoria de sua qualidade. Esta avaliação

leva em conta a avaliação realizada por comissões externas designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e a autoavaliação conduzida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), a partir de diretrizes da Comissão Própria de Avaliação. A autoavaliação do curso, realizada pelo NDE, ocorrerá a cada final de semestre letivo. Nas avaliações semestrais serão avaliados aspectos técnicos das disciplinas, número de aprovados e reprovados e mecanismos pedagógicos utilizados.

No final da avaliação, a comissão terá um panorama da atividade docente no curso e do desempenho discente, além do andamento do Projeto Pedagógico. A autoavaliação do curso poderá ser realizada por meio de, além de outros:

1. Fóruns de discussão com docentes e representantes discentes, matriculados e egressos;
2. Desempenho dos estudantes nas componentes curriculares e demais atividades formativas;
3. Autoavaliação feita pelos alunos sobre sua trajetória: as atividades que julga ter conseguido desenvolver competências e formação específica; as oportunidades de aprendizado contextualizado

(disciplinas, projetos de pesquisa, estágios, etc.);

4. Identificação de fragilidades e potencialidades do plano de ensino feito pelo docente, levando em consideração os princípios do Projeto Pedagógico e a experiência da docência e do trabalho em equipe.

Neste contexto, o Núcleo Docente Estruturante, com autonomia, mas seguindo diretrizes da Comissão Própria de Avaliação, elaborará seus instrumentos para a verificação das necessidades de reestruturação do projeto de curso, especialmente diante das transformações da realidade. A avaliação será considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à qualidade do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso. No processo avaliativo do curso, a ser conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, considerar-se-á:

1. A organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
2. A infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;
3. O corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
4. O acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;
5. A avaliação do desempenho discente nas componentes curriculares, seguindo as normas em vigor;
6. A avaliação do desempenho docente;
7. A avaliação do curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Foi detectado no Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Engenharia de Materiais que este está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Engenharia (Resolução CNE/CES 11/2002).

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O despacho saneador foi satisfatório

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O curso funciona em tempo Integral

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Horas/aula: 4.743h

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo - 10 semestres

Tempo máximo - 15 semestres

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenadora do curso é Engenheira de Materiais com doutorado também em Engenharia de Materiais. Atua na área acadêmica desde o final de sua graduação sendo que de 2013 a 2015



atuou na UFAM. Na UNILA a coordenadora está atuando há 5 anos em regime de trabalho integral.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

IQCD=4,0

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Mestres - 5

Doutores - 45

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Há oferta de língua inglesa para fins acadêmicos I e II, no rol de disciplinas optativas

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Há oferta de disciplina de Libras de forma optativa.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Os convênios com outros ambientes profissionais não foram explicitados no PPC

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Não está explicitado no PPC

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Ato Regulatório: Criação de Curso Presencial

Tipo de documento: Resolução No. 4 de 04/04/2014

Data do Documento: 04/04/2014 Data de Publicação : 04/04/2014

Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização ocorreu por dispensa

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

O curso vai passar pelo seu primeiro reconhecimento portanto não há conceitos anteriores

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Vagas autorizadas - 50

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não há CPC e CC registrado no emec

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não houve ENADE no último triênio

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Tempo médio de permanência: 11 meses

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Dado / Ano 2015 2016 2017 2018 2019 2020

Ingressantes

2015 45

2016 42

2017 40

2018 45

2019 47

2020 35

Matriculados

2015 52

2016 86

2017 109

2018 135

2019 150

2020 150

Concluintes

2015 0

2016 0

2017 0

2018 0

2019 2

2020 0

Estrangeiros

2015 20

2016 26

2017 36

2018 46

2019 49

2020 59

Matriculados em estágio obrigatório

2015 0

2016 0

2017 0

2018 1

2019 1

2020 0

Matriculados em estágio não-obrigatório

2015 0

2016 0

2017 0

2018 1

2019 2

2020 1

Matriculados em TCC

2015 0  
2016 0  
2017 0  
2018 0  
2019 4  
2020 1

Participantes projeto Pesquisa

2015 0  
2016 2  
2017 7  
2018 6  
2019 13  
2020 13

Participantes projeto Extensão 0 3 3 5 12 -

2015 0  
2016 3  
2017 3  
2018 5  
2019 12  
2020 -

Programas de financiamento

Estágio não-obrigatório

2015 0  
2016 0  
2017 0  
2018 1  
2019 2  
2020 1

Extensão

2015 0  
2016 1  
2017 2  
2018 5  
2019 2  
2020 -

Pesquisa

2015 0  
2016 2  
2017 4  
2018 3  
2019 6  
2020 6

Assistência Estudantil

2015 24  
2016 35  
2017 37  
2018 45  
2019 42  
2020 29

Obs.: A assistência estudantil envolve os auxílios para: transporte, moradia, alimentação, instalação, creche.

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não há disciplinas na modalidade à distância.

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA** 4,36

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 4

**Justificativa para conceito 4:** O curso de Engenharia de Materiais da UNILA dispõe de estrutura física e de pessoal que reúnem as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI. A comissão de avaliação constatou, durante a visita in loco, que as condições para realização das atividades de ensino estão implantadas, bem como as ações de pesquisa e extensão. O curso dispõe de um corpo docente altamente qualificado, formado por 52 docentes, todos atuando em regime de tempo integral com dedicação exclusiva, sendo 100% com titulação em nível stricto sensu, 98% de doutores. As salas de aula são amplas, bem iluminadas e arejadas. Os docentes dispõem de projetor multimídia para realização das aulas. Os laboratórios permitem a realização das atividades práticas. A biblioteca tem uma boa estrutura física, dispondo de livros físicos e virtuais, bem como periódicos. Estas condições permitem a realização das atividades de ensino previstas para o curso, considerando o perfil do egresso. Nas reuniões com os discentes e com os professores foi constatada a ocorrência das atividades de pesquisa e de extensão. A comissão de avaliação não observou a existência de práticas efetivamente exitosas ou inovadoras no curso para a revisão destas políticas.

1.2. Objetivos do curso. 5

**Justificativa para conceito 5:** Conforme consta no PPC, o curso tem como objetivo formar um engenheiro capaz de acompanhar os avanços da ciência, tecnologia e engenharia na área de materiais, assim como na pesquisa e no ensino. As condições para formar um profissional com este perfil estão implementadas no âmbito do curso, levando-se em conta a estrutura curricular e o perfil do egresso constantes no PPC. Considerou-se também na análise o contexto educacional e as características regionais, descritas no PPC. Há evidências de apropriação de boas práticas emergentes no campo do conhecimento, como a área de estudo em materiais inteligentes.

1.3. Perfil profissional do egresso. 5

**Justificativa para conceito 5:** O PPC descreve o perfil profissional do egresso, que deverá possuir “formação generalista, com sólida formação em ciências básicas e de engenharia, humanista, crítica e reflexiva”, complementando com outras competências apresentadas. O perfil do egresso está em consonância com as DCN do curso, regidas pela Resolução CNE/CES No. 11/2002 e expressa as competências necessárias ao futuro profissional. As competências do egresso estão articuladas com as necessidades de desenvolvimento local, estadual e nacional. A coexistência da IES com Parque Tecnológico de Itaipu, favorecendo a interação do curso com empresas de alto potencial tecnológico, é utilizada para a ampliação do perfil deste egresso em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

**Justificativa para conceito 4:** A estrutura curricular explicitada no PPC vem sendo cumprida. Dentro desta estrutura, disciplinas como Epistemologia e Metodologia consideram acessibilidade tanto metodológica quanto a interdisciplinaridade, que além de muitos outros componentes curriculares, também pode ser visto de forma mais explícita nas disciplinas de Fundamentos de América Latina. As diversas disciplinas com carga horária prática, são ministradas em laboratório, facilitando a relação teoria-prática e inovando no sentido de que a UNILA possui parte de seus alunos estrangeiros, possibilitando a integração entre os mesmos. A disciplina de LIBRAS é ministrada em caráter optativo, sendo que há a disciplina de LIBRAS 1 e 2.

1.5. Conteúdos curriculares. 5

**Justificativa para conceito 5:** Os conteúdos curriculares constantes no PPC promovem o desenvolvimento do perfil do egresso. Os conteúdos são atualizados, conforme constatado após análise das ementas das disciplinas. As bibliografias são adequadas e referendadas, em ata própria do NDE, a cada unidade curricular. O curso tem uma carga horária total de 4.743 h/aula (3952,5 h/relogio), das quais 204h (170 h/relógio) são de Estágio, 204 h (170 h/relógio) de Atividades complementares e 204 h (170 h/relógio) de TCC. A abordagem dos conteúdos pertinentes às políticas de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena estão contemplados no Os conteúdos curriculares diferenciam o curso dentro da area profissional e induzem ao contato com o conhecimento recente e inovador, com a oferta de disciplinas eletivas.

#### 1.6. Metodologia.

4

**Justificativa para conceito 4:** A metodologia utilizada no curso de Engenharia de Materiais atende ao desenvolvimento dos conteúdos, contempla as estratégias de aprendizagem e permite o contínuo acompanhamento das atividades e acessibilidade metodológica, considerando a infraestrutura, como salas de aula, laboratórios, biblioteca, internet sem fio e estimulam a autonomia discente com práticas pedagógicas que incentivam a relação teoria-prática. Por ser um curso novo, ainda em fase de implantação, não há evidências de práticas claramente inovadoras e embasada em recursos diferenciados.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

**Justificativa para conceito 4:** RESOLUÇÃO CONSUN N° 015 DE 26 DE NOVEMBRO DE 2015 O estágio é exigência da estrutura curricular do curso e está previsto para ser realizado no 10° período letivo. Os alunos são supervisionados por um professor da área de Engenharia de Materiais, compatível com o campo de estágio em que o aluno se encontra. Além disso, tem um profissional da área que os acompanha em suas atividades de estágio dentro da empresa que está em contato e sendo supervisionado pela Instituição de ensino através da elaboração de relatórios técnicos e acompanhamento individualizado durante o período de realização da atividade. Foi apresentada como documentação comprobatória os termos de convênios para estágio com diversas empresas. Devido ao número reduzido de alunos que fizeram ou estão em estagio supervisionado, não há evidências de geração de insumos para atualização das práticas de estagio.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

**Justificativa para conceito 5:** De acordo com a Resolução CONSUN-UNILA 08/2013, as Atividades Complementares - AC estão previstas como atividades obrigatórias nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e regulamentadas para todos os cursos da IES. A carga horária de atividades complementares que consta no projeto pedagógico do curso totaliza 204 horas (12 créditos), contabilizada como 170 horas/relógio. O anexo III do PPC do curso de Eng. de Materiais estabelece a quantidade de horas de cada atividade e a forma de aproveitamento das ACs realizadas. As ACs estão divididas em grupos de atividades, totalizando 5 modalidades, que permitem uma diversidade de atividades e estão plenamente aderentes à formação geral e específica do discente, conforme previsto no PPC. O encaminhamento das ACs é feito por edital

semestral e totalmente digitalizado e com acompanhamento contínuo pelo aluno, comprovando a existência de mecanismos exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

**Justificativa para conceito 5:** O TCC é regulamentado por meio de resolução do Conselho Universitário (RESOLUÇÃO Nº 002/2013 DE 05 DE SETEMBRO DE 2013) da UNILA, que estabelece as normas para o TCC na instituição, e pelo regulamento específico para a Engenharia de Materiais, aprovado pelo Colegiado do Curso. O TCC é obrigatório para integralização do curso. Consiste em um trabalho individual, que pode ser na forma de monografia ou artigo científico sobre um tema que esteja contido em umas das áreas de atividades pertinentes à formação do Engenheiro de Materiais. O aluno tem orientação individualizada, realizada por um professor da UNILA. A apresentação se dá de forma oral perante uma banca formada por três professores. A IES disponibiliza em seu sistema eletrônico manuais e normas para a produção de trabalhos científicos, que dão suporte à elaboração do TCC. Existe repositório institucional próprio, acessível pela internet.

1.12. Apoio ao discente. 5

**Justificativa para conceito 5:** A instituição possui a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), integrante da Reitoria, que apoia o discente em prol do seu bem estar e qualidade de vida. A PRAE possui um corpo técnico capacitado para atendimento de excelência aos discentes em todas as suas necessidades. Vale destacar que a IES tem como foco também receber alunos estrangeiros em 50% das vagas ofertadas, de modo que o trabalho de acolhimento e resolução de pendências documentais são tratados com ações exitosas e inovadoras.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

**Justificativa para conceito 5:** O curso não possui ainda avaliação externa por estar passando por comissão neste momento. A coordenação se utiliza do processo de autoavaliação institucional, avaliação realizada por docentes e discentes, para pautar suas ações de planejamento e construção do curso, conforme verificado em documentos, como o Plano de Ação para Melhorias do Curso, reunião com o NDE e professores. Os resultados tanto da avaliação institucional e indicadores próprios da coordenação são divulgados aos alunos, comprovadamente relatado em reunião com discentes. A autoavaliação acontece 2 vezes por ano sendo uma em cada semestre, subsidiando dados para ajuste da atuação e projeções. Os relatórios também ficam divulgados na página (<https://www.unila.edu.br/cpa>) disponíveis para o acesso de toda a comunidade acadêmica. Em reuniões do NDE e colegiado, são estudadas as autoavaliações e tomadas as medidas para sanar deficiências e dúvidas.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

**Justificativa para conceito 4:** Os alunos possuem acesso as mais diversas tecnologias de informação e comunicação permitindo um acesso a conteúdos inovadores e permitindo a execução do PPC. A interação discentes/docente ocorre através de portal específico do sistema SIGAA e possibilita a interação com materiais postados pelos professores como vídeo aulas, links, fóruns de discussão, artigos entre outros. Não foram identificadas evidências de experiências diferenciadas de aprendizagem no uso das TICs.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso não possui disciplinas online

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 3

**Justificativa para conceito 3:**Não há evidências na documentação disponibilizada e na averiguação in loco, através da reunião com discentes, de mecanismos que garantam ao discente a natureza formativa do processo, nem de ações concretas para a melhoria. O curso apresenta procedimentos de acompanhamento e de avaliação que atendem a concepção definida no PPC. São estimulados o desenvolvimento e a autonomia discente e as informações sistematizadas são disponibilizadas aos estudantes em ambientes próprios.

1.20. Número de vagas. 3

**Justificativa para conceito 3:**O documento apresentado à comissão intitulado Pactuação UNILA-MEC 07dez2010, assinado pelo Reitor à época, Dr. Héglio Trindade, fundamenta o número de vagas (50 vagas anuais) para o curso de Engenharia de Materiais. Este documento apresenta os números totais de vagas nos diversos cursos da IES e a necessidade de verbas e pessoal docente e administrativo para o campus. Este número de vagas atendem à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura existentes. No entanto, não há estudos periódicos para a validação deste dado inicial.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

## **Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 4,44**

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 3

**Justificativa para conceito 3:**O NDE é formado por 05 professores. Todos possuem o título de doutor e atuam em regime de tempo integral, com dedicação exclusiva. O coordenador do curso é membro nato, na qualidade de presidente. Comprovou-se por meio das reuniões com o NDE e com docentes do curso e dos registros em atas e relatórios, que o NDE atua no acompanhamento, atualização e consolidação do PPC. Está carente ainda de uma maior aprofundamento no impacto do sistema de avaliação-aprendizagem para a formação do estudante. Constatou-se por meio das portarias de designação dos NDE e atas das reuniões que

as renovações do núcleo ocorrem de forma parcial, assegurando a permanência de no mínimo 2/5 dos membros.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de NSA 2016).

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

2.3. Atuação do coordenador. 5

**Justificativa para conceito 5:** A coordenação de curso atua além da gestão do mesmo, caminhando em busca da realização dos objetivos e metas do curso. Além disso, como relatado em reunião com os docentes, possui total disponibilidade para estar em contato com os mesmos, com os quais se reúne periodicamente com o objetivo de ajustar a atuação e discutir assuntos que conduzam o curso ao processo de melhoria contínua. A coordenadora atua estrategicamente com plano de ação documentado e analisando dados e indicadores de desempenho, bem como na administração das potencialidades do corpo docente e favorecendo a integração e a busca pela melhoria contínua.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

**Justificativa para conceito 5:** A coordenadora do curso possui regime de trabalho integral com dedicação exclusiva. No plano de ação da coordenação está explicitado a sua dedicação em um horário pré determinado e exclusivo, para atendimento aos discentes e docentes do curso, além das outras atividades que exerce como a participação colegiados superiores a exemplo do colegiado do centro interdisciplinar e fórum de coordenadores que foi institucionalizado pela portaria 697/2019-GR. O plano de ação está dividido em eixos de ensino, extensão, infraestrutura e recursos humanos. Pode-se observar no plano de ação referente aos recursos humanos ações como apoiar a participação docente em cursos de capacitação e qualificação, garantindo a melhoria contínua, re no eixo da extensão, ações como estimular a oferta de projetos de extensão que busquem integração entre componentes curriculares e estimular a participação dos discentes para organização de eventos relativos ao curso, facilitando a integração e os processos de melhoria contínua.

2.5. Corpo docente. 5

**Justificativa para conceito 5:** O corpo docente se reúne periodicamente para discussões acerca da análise dos conteúdos do curso, podendo ser verificado em atas de reunião. nas atas é possível observar que são feitas discussões acerca da importância dos conteúdos para o curso, sendo feitas diversas adequações. O corpo docente estimula a leitura de periódicos especializados na área, sugerindo ou levando para sala de aula estes conteúdos, e até mesmo disponibilizando para o aluno em fórum. São realizados, como meio de incentivar a produção do conhecimento, pesquisas em diversas áreas, tanto individuais (professor e aluno), quanto em grupo (grupos de pesquisa institucionais) que podem estar relacionadas com o conteúdo trabalhado no momento e/ou com todos os conteúdos do curso. Os grupos de pesquisa são cadastrados e pode citar alguns exemplos como: Grupo de Materiais e Magnetismo- sistemas nanoestruturados e propriedades optoeletrônicas, Grupo de materiais e Tecnologia do Pós, Grupo de Eletroquímica e Caracterização de materiais.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

**Justificativa para conceito 5:** O corpo docente do curso de engenharia de materiais tem todos os docentes trabalhando em tempo integral, com dedicação exclusiva. Foi relatado em reunião com os discentes que os mesmos estão sempre disponíveis para atendê- los em seus espaços onde há mesas e cadeiras para atendimento dos alunos. As salas estão preparadas para a atividade docente como preparação de aula, atendimento ao aluno, impressão de provas. As atividades docentes são documentadas em pasta individual e o plano de ação da coordenação mostra ações a serem tomadas que conduzem o curso a uma melhoria contínua como apoiar a participação dos docentes em cursos de capacitação e qualificação, incentivar os docentes a proporem ações e projetos de extensão, Incentivar a oferta de projetos que busquem a interdisciplinaridade.



- 2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 3
- Justificativa para conceito 3:**A análise da documentação para comprovação de experiência profissional no mundo trabalho indica que a formação do corpo docente é, em sua grande maioria, oriunda da vida acadêmica com experiência acumulada em programas de programação de stricto sensu. Esta experiência, ainda que pequena, permite ao corpo docente apresentar exemplos contextualizados e atualizar-se com relação à interação conteúdo-prática.
- 2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.
- 2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5
- Justificativa para conceito 5:**Todos os docentes possuem diversas experiências no ensino superior, permitindo expor o conteúdo com didática e linguagem adequada, ministrar aulas em laboratório, contextualizando as mais diversas situações, tanto da vida acadêmica quanto do mundo do trabalho (indústria). Foi relatado em reunião com os docentes, exemplos de atividades diagnósticas e atividades específicas para cada área que permitem ao docente avaliar e reconduzir o acadêmico conforme as dificuldades e desafios mostrados nestes momentos. O corpo docente é extremamente respeitado pelos acadêmicos, sendo admirados e até servindo de exemplo para os acadêmicos, por conta de sua trajetória profissional, projetos desenvolvidos e envolvimento com o mercado de trabalho.
- 2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.
- 2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.
- 2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4
- Justificativa para conceito 4:**O colegiado possui representatividade através da participação de coordenador, vice-coordenador, docentes e discentes. Nas atas de reunião de colegiado é possível atestar a periodicidade das reuniões e constatar que o colegiado é órgão deliberativo dentro do curso de engenharia de materiais, sendo que as proposições são feitas pelo NDE e deliberadas pelo colegiado do curso. Na reunião com os membros feita pela comissão do INEP na visita in loco, foram relatados alguns assuntos deliberados, como participação em projetos de pesquisa, adequações bibliográficas, eventos do curso, adequações no projeto do curso, entre outros. Não há informações nos registros analisados de avaliação periódica sobre o seu próprio desempenho, em função do curso ter uma existência ainda pequena (5 anos).
- 2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.
- 2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.
- 2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas NSA

(integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

**Justificativa para conceito 5:** Analisando as pastas dos docentes verificou - se que a maior parte do corpo docente possui 9 produções ou mais nos últimos 3 anos.

### **Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 4,50**

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

**Justificativa para conceito 5:** Os docentes possuem salas compartilhadas de trabalho, cada sala há 3 docentes e as mesas destes estão dispostas a garantir a privacidade para o trabalho. O local é limpo, arejado, possui climatização e a mesa de cada professor permite o atendimento ao aluno. Os computadores estão ligados à internet e ainda há a disposição para todos o wireless. Possuem softwares para realizar todo o trabalho relativo à docência e também possuem uma sala reservada onde é possível atender o aluno com total privacidade. Há impressoras disponíveis para a impressão e a mesma é compartilhada com todos os docentes. Possuem também armários metálicos com chave para a guarda de materiais e as salas também possuem chave.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

**Justificativa para conceito 4:** A coordenadora do curso realiza suas atividades em uma sala que é dividida com mais 2 coordenadores porém a disposição da sala permite que suas atividades sejam realizadas com privacidade. A sala é limpa, arejada, confortável e possui climatização, computadores com internet, wifi, impressoras e mural. Há nos computadores instalados diversos softwares necessários para o trabalho e além disso há também uma sala reserva para atendimento individual com privacidade.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual NSA para todos os docentes do curso.

**Justificativa para conceito NSA:** Não há sala coletiva de professores, os mesmos, trabalham em gabinetes individuais em salas que são divididas por 3 professores, mas não existe uma sala coletiva para todos os professores.

3.4. Salas de aula. 4

**Justificativa para conceito 4:** As salas de aula são limpas, arejadas, confortáveis com climatização e projetor instalado em todas elas. A manutenção é constante, sendo até mesmo observada durante a visita in loco e feita por empresas especializadas. Os recursos instalados permitem aos professores trabalharem com vídeos, filmes, páginas da internet e outros tipos de mídia. Há sinal de wifi em todo o campus o que possibilita a inserção de diversos tipos de atividades no dia a dia dos acadêmicos.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

**Justificativa para conceito 5:** Há 3 laboratórios de informática disponíveis para utilização do curso de Engenharia de Materiais. Além disso, os alunos podem também acessar equipamentos de informática na biblioteca. Os equipamentos que são utilizados exclusivamente para as aulas possuem internet e os softwares necessários para cada necessidade durante o semestre. Em conversa com o gestor do setor de informática pode-se verificar que os equipamentos são atualizados semestralmente, tanto na parte de software quanto de hardware. Além disso, para os alunos com deficiência visual ou auditiva a instituição disponibiliza um notebook adaptado para o aluno utilizar durante todo o seu curso de graduação. Os laboratórios são avaliados semestralmente, no processo de avaliação institucional e os resultados são utilizados para o levantamento das melhorias a serem realizadas.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 4

**Justificativa para conceito 4:** Foi verificado tombamento e informatização do acervo, bem como contrato garantindo acesso ininterrupto. O acervo da bibliografia básica é rico e adequado

e foi constatado a existência de relatório de adequação referendado pelo NDE. Os títulos virtuais possuem cópia física e a biblioteca é adequada para alunos com deficiência. Há softwares para realização de leitura e um acervo de audiobooks está sendo montado pela própria biblioteca. Há acesso a 3 tipos de base de dados de excelência sendo elas : Portal de Periódicos da Capes, base de dados IEEE xplora books, uma base com livros da área de engenharia e correlata-se também uma base de dados de ebooks, a Academic

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4

**Justificativa para conceito 4:**Foi verificado tombamento e informatização do acervo, bem como contrato garantindo acesso ininterrupto.O acervo da bibliografia complementar é adequado e foi constatado a existência de relatório de adequação referendado pelo NDE. Os títulos virtuais possuem cópia física e a biblioteca é adequada para alunos com deficiência. Há softwares para realização de leitura e um acervo de audiobooks está sendo montado pela própria biblioteca. Há acesso a 3 tipos de base de dados de excelência sendo elas : Portal de Periódicos da Capes, base de dados IEEE xplora books, uma base com livros da área de engenharia e correlata-se também uma base de dados de ebooks, a Academic

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

**Justificativa para conceito 5:**Há 5 laboratórios de formação básica ( 3 de física e 2 de química ) que atendem perfeitamente as necessidades do curso. Todos os laboratórios possuem serviço técnico especializado e são limpos, arejados, confortáveis, climatizados e possuem recursos de informática para utilização de mídias nas aulas. Foi verificada a existência de mapas de risco, EPIs individuais e coletivos , uma caixa com jalecos compartilhados para os alunos que não tem condição de comprar o seu jaleco e insumos que são guardados em sala separada (sala de reagentes) bem como vidrarias e outros compatíveis com o número de alunos. Semestralmente os laboratórios passam por avaliação e os resultados são utilizados para o processo de melhoria contínua, verificado também ações no plano de atuação da coordenação com foco na infraestrutura dos laboratórios para atendimento das demandas do curso com excelência.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

**Justificativa para conceito 5:**O curso possui diversos laboratórios de formação específica além de contar com o apoio dos laboratórios do Parque Tecnológico de Itaipu, que podem ser utilizados para realizar atividades do curso, conforme solicitação da coordenação.São laboratórios limpos, arejados, confortáveis e organizados , com técnicos especializados que atendem a demanda do corpo discente. Possuem segurança bem regulamentada, com mapa de risco, utilização de equipamentos de proteção individual e coletivos, bem como insumos e equipamentos suficiente para que as aulas sejam ministradas sem intercorrências. Os laboratórios passam periodicamente (a cada 6 meses) por avaliação institucional e há um plano de ação para melhoria com base nos resultados obtidos.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica por tratar-se de curso bacharelado presencial em Engenharia de Materiais.

#### **Dimensão 4: Considerações finais.**

##### 4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Greice Scarduelli Ronsani (ponto focal)

Erwin Francisco Tochtrop Junior

##### 4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Avaliação : 148305

Processo: 201817700

##### 4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)

UNILA-PTI - Av. Tancredo Neves, 6.731 Itaipu. Foz do Iguaçu - PR. CEP:85867-900

##### 4.4. Informar o ato autorizativo.

Ato Regulatório: Criação de Curso Presencial

Tipo de documento: Resolução No. 4 de 04/04/2014

Data do Documento: 04/04/2014 Data de Publicação : 04/04/2014

##### 4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Bacharelado em Engenharia de Materiais

Graduação

Modalidade Presencial

50 vagas anuais

##### 4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Os documentos oficiais a seguir serviram de fontes de consulta para a elaboração do relatório:

Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA (PDI 2019-2023):

Projeto Pedagógico do Curso (PPC EMT 2020)

Avaliações Institucionais Integrais da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Além dos itens elencados, foram observados documentos oficiais como:  
Portarias e Instruções Normativas publicadas por meio do Boletim de Serviço UNILA, emitidas pela Reitoria, Pró-Reitorias, CONSUN, COSUEX, COSUEN, COSUP,  
Atas e Relatórios do NDE e Colegiado do Curso,  
Documentação comprobatória das atividades do corpo docente,  
Fontes externas oficiais vinculadas ao governo, como estudos e levantamentos elaborados pelo MEC e INEP.

#### 4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1 As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão devidamente implementadas no âmbito do curso de Engenharia de Materiais da UNILA, ofertado na cidade de Foz do Iguaçu - PR. A estrutura curricular constante no PPC permite a formação do profissional com o perfil desejado e o cumprimento dos objetivos do curso. Os conteúdos curriculares promovem o desenvolvimento do perfil do egresso, e contempla conteúdos básicos e profissionalizantes para a formação do Engenheiro de Materiais. A estrutura curricular atende as DCN do curso, com uma carga horária total de 4.743 h/aula (1h=50 minutos), das quais 204h são de Estágio, 204 h de Atividades complementares e 204 h de TCC. A metodologia implementada no curso permite o desenvolvimento dos conteúdos constantes do PPC. Os discentes do curso dispõem de apoio psicopedagógico, de orientação em pesquisa, em estágio e TCC. Constatou-se a existência ao acesso às tecnologias da informação, com disponibilidade de computadores e internet sem fio. O número de vagas anuais (50 vagas) está bem dimensionado para a infraestrutura e o corpo docente disponíveis.

Dimensão 2 - Todo o corpo docente trabalha em regime de tempo integral e com dedicação exclusiva. O NDE é formado por 05 professores, todos com título de doutor e com regime de tempo integral . com dedicação exclusiva. A coordenadora do curso tem vínculo estatutário com a IES e regime de trabalho de tempo integral, com dedicação exclusiva. Tem disponibilidade e dedicação ao curso, conforme constatado por esta comissão de avaliação nas reuniões com discentes, docentes e com o próprio professor, e nas análises documentais, o que faz com que desempenhe sua função atendendo às demandas do curso. O colegiado do curso possui representatividade através da participação de coordenador, docentes e discentes. Nas atas de reuniões é possível atestar a periodicidade das reuniões. Também ficaram comprovadas in loco as reuniões do NDE, por meio dos registros em atas. Todos os professores do curso possuem experiência em docência do ensino superior, porém pouca experiência industrial ou no mundo do trabalho. Em relação a produção científica, cultural, artística ou tecnológica, dos docentes do curso 50% possuem 9 produções ou mais nos últimos 3 anos. Não há ofertas de disciplinas EAD.

Dimensão 3 - Todos os docentes possuem gabinete de trabalho individual com mesa, computador, armário, internet e impressora a disposição. Os professores dividem a sala com mais 2 professores. A sala é limpa, arejada, iluminada e possui climatização. O coordenador possui também gabinete individual de trabalho em sala compartilhada com mais outros 2 coordenadores de curso. Além disso, possui uma sala extra para atendimento com mais privacidade aos alunos que necessitam. As salas de aula são limpas, arejadas, bem iluminadas, com climatização e com recursos de mídia e internet, permitindo diversas formas de trabalho. O laboratórios de informática são bem equipados, possuem técnicos a disposição e os softwares são atualizados todo semestre. Os alunos que possuem deficiência tem direito a um computador notebook preparado especialmente para eles, de acordo com sua necessidades.

Na biblioteca foi verificado o tombamento do acervo físico e também informatização . As bibliografias constantes no PPC estão contempladas na biblioteca e há registro de relatório de adequação bibliográfica referendado e assinado pelo NDE tanto para as bibliografias básicas quanto as complementares. A biblioteca possui ótima estrutura com banheiros, climatização, espaços pra trabalho individual e em grupo, embora esteja em um local provisório de uso enquanto o espaço oficial é reformado. Os laboratórios de física e química, são utilizados na formação básica dos alunos do curso. São laboratórios amplos e bem arejados. Possuem pastas com procedimento operacional padrão, fichas de informação de segurança de produtos químicos, manual de primeiros socorros, normas de segurança, mapas de risco e roteiros de aulas práticas. Há alguns laboratórios de formação

específica nas áreas de atuação da engenharia de materiais que são utilizados tanto para ministrar aulas quanto para pesquisa e a Universidade possui também o apoio do Parque Tecnológico de Itaipu, podendo quando necessário utilizar alguns dos laboratórios instalados no parque. Existem servidores técnicos nos laboratórios básicos e específicos.

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta comissão de avaliação, após exame da documentação apresentada e realização da visita in loco, tendo feito as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os conceitos por dimensão.

Em razão do exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso de Bacharelado em Engenharia de Materiais da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA, ofertado na cidade de Foz do Iguaçu - PR, apresenta um perfil ótimo de qualidade.

**CONCEITO FINAL CONTÍNUO**

**4,43**

**CONCEITO FINAL FAIXA**

**4**